

ANCORAR NO MONTE DA TRANSFIGURAÇÃO

No passado Domingo, ancorávamos em Cristo a nossa vida, partindo com Ele para o deserto. Foi o nosso ponto de partida, para sair da terra da escravidão.

Neste segundo Domingo da Quaresma, fixamos os olhos noutra pátria, na meta última da nossa peregrinação: a nossa transfiguração, a nossa transformação em Cristo.

A Quaresma é um caminho de esperança, um caminho de saída em saída e com saída para a plenitude da vida, na Ressurreição.

Ao ancorarmos no Monte Santo a nossa esperança, deixemo-nos desde já iluminar e transfigurar pela luz da Páscoa do Senhor.

(Da Dinâmica Pastoral da Quaresma à Páscoa 2025)

A QUARESMA NA NOSSA PARÓQUIA

Em reunião da Comissão Permanente do Conselho Paroquial de Pastoral estabeleceu-se o seguinte programa:

Dia 20 de Março - Encontro com o Senhor Padre Amaro Gonçalo, Pároco de Senhora da Hora e Guifões, sobre a Dinâmica Pastoral Diocesana da Quaresma à Páscoa 2025: às 21:15 horas.

Dia 28 e 29 de Março - 24 HORAS PARA O SENHOR: na 6ª-feira, das 15 horas às 22 horas; no Sábado, das 9 horas às 16 horas.

Dia 4 de Abril - Concerto - Oração com a Claudina, às 21:15 horas.

Dia 6 de Abril - Dia Paroquial do Doente com Sacramento da SANTA UNÇÃO - Eucaristia das 11:15 horas.

Dia 9 de Abril - Celebração Penitencial com o SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO: na Capela às 15 horas; na Igreja, às 21:15 horas.

Queremos convidar todos os paroquianos para estes encontros durante a semana. A Eucaristia Dominical é sempre o nosso principal Encontro.

A QUARESMA DESPERTA EM NÓS A CARIDADE

Além da Oração e do Jejum, a Esmola faz parte das três “boas obras” que Jesus nos lembra no primeiro dia da Quaresma. Assim somos convidados a:

- Oferecer a **RENÚNCIA QUARESMAL** ou Contributo Penitencial à nossa Diocese que o partilhará com o Seminário de Maputo (Moçambique) e com o Seminário de Viana (Angola);
- Colaborar com o **PEDITÓRIO DA CARITAS** que decorrerá da próxima 5ª-feira até ao próximo Domingo nas ruas da cidade e nos supermercados PINGO DOCE e LIDL. Agradece-se a quem possa colaborar.

A PALAVRA DE JESUS NA 2ª SEMANA DA QUARESMA

Segunda - S. Lucas 6, 36-38

Terça - S. Mateus 23, 1-12

Quarta - Solenidade de S. José - S. Mateus 1, 16-21

Quinta - S. Lucas 16, 19-31

Sexta - S. Mateus 21, 33-46

Sábado - S. Lucas 15, 11-32

DOMINGO - 3º DA QUARESMA

- S. Lucas 13, 1-9

PARÓQUIA DE Nª SRª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto

Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409

Capela - Tel. 226 104 708

E-mail - pnsajuda@gmail.com

Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo II da Quaresma - Ano C | 16 de Março 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro do Génesis 15, 5-12.17-18

DEUS CUMPRE O QUE PROMETE

Naqueles dias, Deus levou Abrão para fora de casa e disse-lhe: «Olha para o céu e conta as estrelas, se as poderes contar». E acrescentou: «Assim será a tua descendência». Abraão acreditou no Senhor, o que lhe foi atribuído como justiça. Disse-lhe Deus: «Eu sou o Senhor que te mandou sair de Ur dos caldeus, para te dar a posse desta terra». Abraão perguntou: «Senhor, meu Deus, como saberei que a vou possuir?». O Senhor respondeu-lhe: «Toma uma vitela de três anos, uma cabra de três anos e um carneiro de três anos, uma rola e um pombinho». Abraão foi buscar todos esses animais, cortou-os ao meio e pôs cada metade em frente da outra metade; mas não cortou as aves. Os abutres desceram sobre os cadáveres, mas Abraão pô-los em fuga. Ao pôr do sol, apoderou-se de Abraão um sono profundo, enquanto o assaltava um grande e escuro terror. Quando o sol desapareceu e caíram as trevas, um brasido fumegante e um archote de fogo passaram entre os animais cortados. Nesse dia, o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança, dizendo: «Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até ao grande rio Eufrates».

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 26 (27)

O Senhor é a minha luz
e a minha salvação.

O Senhor é minha luz e salvação:
a quem hei de temer?

O Senhor é protetor da minha vida:
de quem hei de ter medo?

Ouvi, Senhor, a voz da minha súplica,
tende compaixão de mim e atendei-me.

Diz-me o coração: «Procurai a sua face».

A vossa face, Senhor, eu procuro.

Não escondais de mim o vosso rosto,
nem afasteis com ira o vosso servo.
Não me rejeiteis nem me abandoneis,
meu Deus e meu Salvador.

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor
na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte.

Tem coragem e confia no Senhor.

Esta FOLHA é preparada de acordo com a PALAVRA DE DEUS DE CADA DOMINGO. Pode recebê-la no seu email. Basta enviar uma mensagem para o email da Paróquia pnsajuda@gmail.com e a mesma será enviada a seguir.

LEITURA II

Epístola aos Filipenses 3, 17 - 4,1

A VIDA DE JESUS TRANSFORMA-NOS

Irmãos: Sede meus imitadores e ponde os olhos naqueles que procedem segundo o modelo que tendes em nós. Porque há muitos, de quem tenho falado várias vezes e agora falo a chorar, que procedem como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição: têm por deus o ventre, orgulham-se da sua vergonha e só apreciam as coisas terrenas. Mas a nossa pátria está nos Céus, donde esperamos, como Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso, pelo poder que Ele tem de sujeitar a Si todo o universo. Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e minha coroa, permaneçei firmes no Senhor.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. Lucas 9, 28b-36

JESUS QUE FOI TENTADO É O FILHO DE DEUS QUE DEVEMOS ESCUTAR

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, João e Tiago e subiu ao monte, para orar. Enquanto orava, alterou-se o aspeto do seu rosto e as suas vestes ficaram de uma brancura refulgente. Dois homens falavam com Ele: eram Moisés e Elias, que, tendo aparecido em glória, falavam da morte de Jesus, que ia consumir-se em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam a cair de sono; mas, despertando, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com Ele. Quando estes se iam afastando, Pedro disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés e outra para Elias». Não sabia o que estava a dizer. Enquanto assim falava, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e eles ficaram cheios de medo, ao entrarem na nuvem. Da nuvem saiu uma voz, que dizia: «Este é o meu Filho, o meu Eleito: escutai-O». Quando a voz se fez ouvir, Jesus ficou sozinho. Os discípulos guardaram silêncio e, naqueles dias, a ninguém contaram nada do que tinham visto.

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

DEUS FAZ ALIANÇA COM ABRAÃO

Revelando-se a Abraão pelo ano 1850 a.C. Deus começou a dar-se a conhecer. Faz-lhe duas promessas: uma numerosa descendência e a posse de uma terra.

Porque demora a cumprir o que prometeu, Abraão começa a duvidar de Deus.

Deus justifica-se através de uma cerimónia com um ritual que se realizava para tornar firme um contrato. As duas pessoas que realizavam um contrato, matando e dividindo os animais em duas partes afirmavam que a rutura do contrato seria punida com a morte, como a dos animais.

Este contrato de Deus com Abraão recebe na Bíblia o nome de Aliança. Deus não obriga Abraão a passar pelo meio dos animais partidos porque só Ele se quer comprometer.

ESPERAMOS CRISTO JESUS PARA NOS TRANSFIGURAR

Para manter firmes na fé cristã os Filipenses, S. Paulo apresenta-lhes bons exemplos a seguir e maus exemplos a evitar.

Ele próprio se apresenta como exemplo, não pelas suas qualidades ou virtudes mas pela sua vida orientada pela confiança em Cristo.

Os inimigos da cruz de Cristo a que se refere S. Paulo seriam pessoas que se opunham à opção radical por Cristo que ele fizera. Talvez se possam considerar assim os que queriam sujeitar os cristãos às práticas da religião judaica.

S. Paulo, com os cristãos de Filipos, esperam Cristo Jesus como Salvador. A Sua vida nova já está atuante na pessoa dos cristãos. Mas esperamos ainda uma manifestação definitiva de Cristo. Será uma transfiguração que mudará a nossa condição de vida.

O NOSSO OLHAR E O NOSSO ENTENDIMENTO NÃO VÊEM A REALIDADE

A Transfiguração de Jesus mostra a Sua glória divina aos três discípulos.

Á sua maneira terrena de ver dos discípulos foi dada a capacidade da visão do céu.

Puderam ver verdadeiramente quem era Jesus. Ele os tinha fascinado na sua vida e convidou-os a subir, a irem ao alto do monte para mais perto do céu. Na figura ou fisionomia humana de Jesus puderam os discípulos entender que se ocultava a Sua figura ou dimensão divina. Por isso, podemos considerar a figura humana de Jesus como o “Sacramento” ou “Sinal” da divindade. Em Jesus a verdadeira realidade é o que não se vê. A imagem de Deus que somos também não se vê. Pelo Batismo podemos ouvir permanentemente que somos Filhos de Deus.